

Título - Title

A ICTIOFAUNA DA BACIA DO RIO MADEIRA: ASPECTOS ESTRUTURAIS E ECOLÓGICOS DA ASSEMBLEIA MAIS RICA DO MUNDO

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

João Alves de Lima Filho¹; Taís Melo da Silva², Carolina Rodrigues da Costa Doria²

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca, Instituto de Estudos e Pesquisa do Agronegócio e Organizações Sustentáveis (IEPAGRO)

²Laboratório de Ictiologia e Pesca, Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

email: l_filinho@hotmail.com

Resumo - Abstract

Atualmente, o rio Madeira se destaca como o mais bem inventariado do planeta, quando se refere à sua ictiofauna. O grande esforço de coletas ícticas nesta região, resultou em 907 espécies de peixes identificadas para a bacia. Este fato tem despertado a atenção de diversos pesquisadores, especialmente aqueles com o propósito de esclarecer os aspectos intrínsecos desta ictiofauna tão rica. Assim, procuramos estudar os aspectos estruturais e ecológicos da assembleia íctica presente em um trecho de 1800 km do rio Madeira, nos estados de Rondônia e Amazonas. As coletas foram realizadas mensal e bimestralmente, entre abril de 2009 e setembro de 2012, em 24 pontos amostrais para os aspectos ecológicos e 112 pontos para os aspectos estruturais. Os exemplares foram capturados com apetrechos de coleta ativos (puçá, tarrafa e rede de cerco) e passivos (redes de espera com malhas de 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120, 140, 160, 180 e 200 mm). Realizamos uma análise de similaridade (ANOSIM), para observar a dinâmica da assembleia entre os períodos e anos amostrados. Para isso, foi utilizada como base a matriz de abundância das espécies coletadas, a qual posteriormente foi transformada em uma matriz de dissimilaridade com o índice de Bray-Curtis. Efetuamos uma NMDS, para testar a tendência de particionamento da assembleia íctica dentro dos pontos amostrais. Em seguida, os scores foram extraídos, e a primeira dimensão gerada pela análise foi utilizada em uma regressão linear simples, contrapondo com a distância dos pontos de coleta até a foz do rio Madeira. O objetivo deste procedimento é testar a influência do gradiente longitudinal do rio, na composição íctica. Durante o estudo, foram coletados 197.028 indivíduos distribuídos em 13 ordens, 47 famílias e 855 espécies. A ANOSIM demonstrou uma baixa tendência de particionamento temporal da assembleia ($R=0.03$; $p<0.05$). Em contrapartida, com a NMDS, observamos o efeito da distribuição longitudinal da ictiofauna no trecho estudado ($K=2$; $stress^1=0.15$), tendo como fator determinístico a distância da foz do rio Madeira ($R^2=0.44$; $p<0.05$). Assim, conclui-se que a bacia do rio Madeira é altamente rica e diversa, e sua assembleia apresenta particionamento composicional direcionado pela distância de sua foz.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO – Santo Antônio